

A partir desta segunda-feira (16), o [Registrato](#) (Registro de Informações no Banco Central) poderá ser acessado e consultado também por pessoas jurídicas. Com a novidade, as empresas poderão obter via internet, de forma ágil e segura, informações sobre suas operações de crédito e sobre seus relacionamentos com o sistema financeiro. Originalmente lançado para pessoa física, em novembro de 2014, o serviço já recebeu mais de 253 mil requisições de informação, sendo 74 mil sobre o Cadastro de Clientes do Sistema Financeiro Nacional (CCS) e 179 mil sobre o Sistema de Informações de Crédito (SCR). Antes de o sistema ser implementado, o Banco atendia diretamente cerca de 50 mil requerimentos de relatórios de dados pessoais por ano.

“Qualquer pessoa física com CPF válido já podia utilizar o sistema Registrato. A partir de agora, com o lançamento da nova versão, o Registrato passa a atender também às pessoas jurídicas”, anunciou o diretor de Fiscalização do BC, Anthero Meirelles, na cerimônia de abertura da 3ª Semana Nacional de Educação Financeira – Semana Enef.

“O sistema contém informações sobre operações de crédito e de relacionamento com instituições financeiras. A ferramenta não cria nenhum dado novo: as informações já existem e são obtidas pelo Banco Central nos processos de supervisão bancária. Antes da criação do Registrato, o cidadão tinha somente a opção de ir pessoalmente à sede do BC em Brasília ou a uma das nove representações regionais para solicitar esses dados ou fazer o pedido via carta com firma reconhecida”, explicou Luiz Edson Feltrim, diretor de Administração e de Relacionamento Institucional e Cidadania do Banco Central.

O credenciamento de pessoa jurídica ao Registrato requer alguns procedimentos diferentes dos necessários às pessoas físicas. “Se o dono ou representante da empresa já veio ao Banco Central e fez o credenciamento da empresa no Sisbacen, ele poderá acessar o Registrato com a senha que possui. Mas se ele ainda não é credenciado, poderá acessar a página do Registrato e usar sua certificação digital para gerar uma senha de acesso às informações da empresa disponibilizadas pelo sistema. Além disso, existe a possibilidade de a empresa solicitar o credenciamento por correspondência ou de forma presencial, na sede ou nas representações do BC”, explica Fernando Dutra, chefe do Departamento de Atendimento Institucional. “Esta nova funcionalidade desenvolvida no sistema Registrato permitirá que, de imediato, 230 mil empresas não financeiras já cadastradas pelo BC tenham acesso aos relatórios do CCS e do SCR pela internet. Contudo há espaço para novos avanços no sistema”, informou Fernando.

No caso das pessoas físicas, o cliente bancário que faz uso de internet banking pode realizar o autocredenciamento acessando a página do Registrato para obter a frase de segurança, sendo necessário depois validar a frase obtida no internet banking da instituição financeira da qual é cliente. Pessoas que já possuem credenciamento podem acessar o sistema diretamente clicando em “Acessar o Registrato”, na página inicial do Registrato. Vale lembrar que as informações do SCR disponibilizadas aos clientes possuem defasagem mínima de 20 dias. Isso ocorre porque as instituições financeiras precisam de tempo para consolidar os dados de cada cliente antes de enviá-los ao BC.

Com as mudanças, a partir de agora a ferramenta passa também a oferecer a consulta de informações em uma nova opção no site. “Nós aproveitamos a abertura do Registrato às pessoas jurídicas para aprimorar ainda a página do serviço, que recebeu um novo desenho. O novo layout vai facilitar o entendimento por parte dos cidadãos e das empresas sobre os passos necessários ao autocredenciamento no sistema”, reforçou Fernando.

**Fonte:** [Banco Central](#), em 16.05.2016.